

# LAURO DE FREITAS E O DOIS DE JULHO

Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia  
Bicentenário de José Álvares do Amaral



GILDÁSIO FREITAS

**GILDÁSIO FREITAS**

**LAURO DE FREITAS  
E O  
DOIS DE JULHO**

**Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia  
Bicentenário de José Álvares do Amaral**

Lauro de Freitas - Ba  
Julho, 2023

Libre

Todos os direitos reservados © 2023:  
Gildásio Vieira de Freitas

**Realização:** Arcas de Ipitanga - Associação Recreativa Cultural Ambientalista e Social / Centro de Memória

**Supervisão:** Poeta Osmar Machado Jr.

**Arte da capa:** Fernando Lopes

**Diagramação:** Carla Piaggio

**Agradecimentos:** Polo de Atores e Dramaturgia de Lauro de Freitas e a todos e todas que direta ou indiretamente colaboraram.

### **Ficha técnica**

Páginas: 9

Estrofes: 16 sextilhas

Verso: setissílabo ou redondilha maior

Rimas: xaxaxa

Os Heróis do Dois de Julho  
Também temos por aqui!  
De Ipitanga, de Portão,  
Do Japara, do Cají...  
Pesquise o mapa da guerra,  
Esses nomes constam aí.

O velho Engenho Cají  
Acolhia com afã  
Tropas que iam se juntar  
Mal clareava a manhã,  
Com a Brigada de Esquerda,  
Sediada em Itapuã.

O General Labatut  
Quem comandava essa tropa,  
Esse valente soldado  
Que veio de lá da Europa  
Contribui ao “Dois de Julho”,  
Parecer final de copa!

O Cají era de um amigo,  
O Coronel Ladislau  
Homem muito poderoso  
Que tinha a fama de mau,  
Nas ruas clima de luta:  
Capoeira! Berimbau!

O neto do coronel,  
José Alvares do Amaral,  
Merece ser bem lembrado,  
Pois foi ele que afinal  
Fez erguer um pavilhão,  
Destaque na capital.

É o Pavilhão Dois de Julho  
Lá no Largo da Lapinha  
Onde o caboclo e a cabocla  
Lá ficam a vida inteirinha,  
Mas tem uma vez no ano  
Que eles dão uma saidinha.

É no dia Dois de Julho  
Na Festa da Independência  
Quando o povo da Bahia  
Celebra essa resistência  
É um cortejo tão bonito,  
Tem que bater continência.

É que esse episódio heroico  
Foi um feito extraordinário  
Que lembramos todo o ano  
Quando chega o aniversário,  
Este ano vem com mais brilho,  
Pois é o Bicentenário.

Com destino para Abrantes  
Vindo lá da capital  
Batalhão dos Periquitos  
Pernoitou aqui no local,  
Santo Amaro do Ipitanga  
Que era apenas um arraial.

Após barulho de tiros  
Ouviram-se muitos gritos.  
Homens, mulheres, crianças  
Ficaram todos aflitos.  
Foi quando passou o temido,  
Batalhão dos Periquitos.

E foram só alguns exemplos,  
A presença foi bem forte,  
Merece ser incluído  
Quem não temeu sua morte.  
Esses heróis esquecidos  
Cá do Recôncavo Norte.

Santo Amaro do Ipitanga,  
Talvez assim alguém pense:  
Não tem herói ou heroína,  
A quem essa glória pertence?  
- Ao herói desconhecido,  
Bravo povo ipitanguense!

O nosso Litoral Norte  
Pagou uma conta cara:  
Saques, até arrombamentos  
Ocorreram no Japara,  
Estenderam-se a Arembepe,  
Monte Gordo e Tatuapara.

Me prendi mais a Ipitanga,  
Pois daqui sou cidadão,  
Mas vamos fazer justiça,  
Para toda a região:  
Camaçari, Capuame  
E Mata de São João.

Pra escrever este livreto  
Não teve nenhum segredo,  
Varei altas madrugadas  
Ou pulei da cama cedo  
Li o Diego Copque,  
Também Thales de Azevedo.

Pesquisei Teixeira Barros,  
Consuelo Pondé de Sena  
E muitos outros autores,  
Mas digo que valeu a pena!  
Cordel histórico enfim,  
Não é tarefa pequena.

## **SOBRE O AUTOR**

Gildásio Freitas é historiador e escritor.

Tem quatro livros publicados e centenas de artigos em diversos jornais e revistas. Autor dos cordéis *O Levante do Rio Joanes*, *A Grande Lona*, *Vilas do Atlântico 40 anos*, *Estórias de Ipitanga*, *Brincantes de Ipitanga* e da coleção *Festas e Bambas de Santo Amaro do Ipitanga*, com os títulos: *O Centro Histórico*, *Portão: fé e tradição*, *Nação Itinga: bairro do bumba-caranguejo* e *Região da Vila Praiana: das lagoas e dunas onde a poesia emana*. Roteirista da peça teatral *Estórias de Ipitanga*.

Sócio efetivo do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia - IGHB, membro da Academia de Letras e Artes de Lauro de Freitas - ALALF, fundador da Arcas de Ipitanga - Associação Recreativa Cultural Ambientalista e Social / Centro de Memória.

